

Título: A análise sobre os impactos do turismo náutico em Brasília/DF

Autor(es) André Lacerda Batista de Sousa; Fábio Vinícius de Araújo Passos; Leonardo Machado Xavier

E-mail para contato: andre.sousa@estacio.br

IES: ESTÁCIO BRASÍLIA

Palavra(s) Chave(s): Turismo Náutico, Infraestrutura Náutica, Esportes Náuticos, F1H2O

RESUMO

O comportamento do consumidor de turismo muda e sempre surgem novas motivações de viagens e expectativas. Essas tendências de consumo são oportunidades de valorizar a diversidade e as particularidades do Brasil. A infraestrutura básica de apoio ao turismo náutico se resume em três estruturas essenciais para a prática de qualquer evento náutico. Estas estruturas são as marinas, as garagens náuticas e os portos turísticos (MTUR,2010). A presente pesquisa trata de um tipo especial de turismo, o turismo náutico, mais especificamente o turismo náutico de recreio e esportes. O objetivo geral do trabalho é oferecer um panorama do turismo náutico em Brasília destacando as diferentes opiniões sobre a importância do evento F1H2O. Dentre os objetivos específicos que o trabalho visa alcançar estão: a) verificar de que maneira acontece o evento; b) analisar a capacidade da infraestrutura náutica de Brasília; c) compreender o fenômeno do turismo náutico em Brasília e, por fim, d) entender de que maneira a F1H2O pode impactar o turismo local. Metodologicamente, o estudo baseou-se em uma pesquisa qualitativa, que incluiu a realização de entrevistas e a aplicação de questionários. Justifica-se a realização da pesquisa por expor um panorama do turismo náutico na Capital Federal, vislumbrando possíveis oportunidades de desenvolvimento do turismo local e regional por meio esporte náutico profissional, além da escassez de produções acadêmicas sobre o assunto. A atração e apoio a eventos internacionais, quando bem planejados, além de destacar em reportagens o potencial do destino para o Turismo Náutico, podem ainda atuar como forte fomentador de negócios junto à indústria nacional. O evento da F1H2O em Brasília mobilizou mais de 100 jornalistas, rendeu noticiários em televisões de vários países do mundo, reportagens em diversos jornais e milhares de acessos ao site eletrônico do evento. A pesquisa pode revelar que houve falta de planejamento para o evento e que assim pode-se ter perdido a oportunidade de incluir Brasília como etapa anual da F1H2O, já que os organizadores do evento somaram um prejuízo de mais de R\$ 1,5 milhão, segundo o presidente da FNB, Roberto Renner (2014). Mostrou também que é necessário melhorar a divulgação do calendário de esportes náuticos de Brasília tornando-a meio de promoção do esporte e do turismo de esportes náuticos. Para o desenvolvimento do turismo náutico na cidade, eventos como o F1H2O podem sim contribuir de forma significativa para fomentar as atividades náuticas e o turismo, mas precisam ser mais bem planejados e estruturados. Precisam ser profissionais e eficientes, sem atrasos e sem prejuízos. Ademais, são necessários investimentos em infraestrutura náutica, principalmente no tocante a vagas náuticas nas marinas e clubes da cidade. Os dados da pesquisa mostram que 38% dos participantes se preocupam com a divulgação dos eventos e consideram que os campeonatos poderiam ser bem melhor explorados. Conclui-se também, considerando a análise dos dados da pesquisa, que é de fundamental importância que a Capitania dos Portos regule e fixe limites para a circulação de lanchas no Lago Paranoá, no intuito de garantir a segurança da navegação e o fluxo ideal de embarcações no Lago.